

Resultado dos Investimentos do Nucleos no 3º trimestre 2022

No terceiro trimestre do ano, os principais fatores que provocaram oscilações nos preços dos ativos financeiros foram: a inflação americana e a velocidade de desaceleração da atividade em função do aperto monetário (alta dos juros) em curso; a situação geopolítica instável com a guerra entre a Rússia e Ucrânia, com os seus efeitos negativos nos preços de energia ao redor do mundo, principalmente, na Europa; a preocupação com o crescimento chinês, atingido pela política de Covid zero; no Brasil, constatação de uma economia mais forte do que o previsto, sinalização por parte do Banco Central do Brasil de final de ciclo de aperto monetário (alta de juros), e atenções voltadas para a eleição presidencial.

Os principais segmentos de aplicação, renda fixa e renda variável, apresentaram no terceiro trimestre, respectivamente, os seguintes desempenhos positivos, 4,00% e 11,34%.



Diante desse cenário, o Plano Básico de Benefícios - PBB encerrou o 3º trimestre de 2022 com rentabilidade positiva em 6,50%, ante uma meta atuarial positiva de 0,04%.

Considerando a rentabilidade líquida do custeio administrativo, os Planos de Contribuição Definida - Planos CDs das patrocinadoras Eletronuclear, INB e Nuclep registraram, respectivamente, desempenho positivo no terceiro trimestre de 2,98%, 3,00% e 3,01%, contra meta de rentabilidade negativa de 0,43% e CDI de 3,31%, no mesmo período.

